
PESQUISA DE CESTA BÁSICA NAS CIDADES DE FRANCA/SP e RIBEIRÃO PRETO/SP **Janeiro/2018**

Cestas Básicas nas cidades de Franca/SP e Ribeirão Preto/SP registram elevação em seus valores médios, no levantamento realizado no mês de janeiro de 2018, após dois meses de queda.

O Uni-FACEF – Centro Universitário Municipal de Franca realiza mensalmente, por meio do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais (IPES), a Pesquisa de Cesta Básica nas cidades de Franca/SP e Ribeirão Preto/SP, com um levantamento de dados em 15 estabelecimentos, estabelecendo comparações de preços entre os dois municípios.

O conjunto de produtos que compõe a Cesta Básica pesquisada está em conformidade com o portfólio de produtos levantados pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), mensalmente, permitindo também comparações com outras cidades pesquisadas pelo órgão.

No mês de janeiro de 2018, a pesquisa foi realizada nos dias 15 e 16, com os resultados relacionados nas Tabelas 1 e 2, apresentadas na sequência.

Em ambos os municípios, os preços dos produtos que compõem as Cestas Básicas apresentaram alta, divergindo da tendência iniciada no levantamento de novembro/2017. Cabe destacar ainda, que no mês de outubro o mesmo conjunto de itens apresentou elevação em seu valor, após sucessivas quedas entre os meses de abril e setembro daquele ano.

Com relação à cidade de Franca, verificou-se um acréscimo de 13,43 pontos percentuais no somatório médio dos itens, no comparativo com o mês de dezembro/17, momento em que a Cesta apresentou redução de 0,16%. Os levantamentos anteriores mostraram 1,97 pontos percentuais de declínio no mês de novembro, elevação de 2,76% na pesquisa de outubro, queda de 2,33% em setembro, e redução de 4,18% em agosto. É importante ressaltar que 2017 também iniciou com uma tendência de altas, com o mesmo conjunto de produtos acumulando, de fevereiro a abril, uma elevação de 13,55% nos seus preços.

Considerando os valores absolutos, observa-se que no levantamento anterior (Dezembro/2017) o conjunto de itens era encontrado a um valor médio de R\$ 318,83, enquanto a pesquisa atual revela um somatório de R\$ 361,64, ou seja, uma elevação de R\$ 42,82.

Tabela 1: Valor Cesta Básica de Franca entre 14 e 15 de Novembro de 2017 em Relação ao Mês Anterior nas Cidades de Franca e Ribeirão Preto*.

CESTA BÁSICA							
ITEM	QDADE	FRANCA			RIBEIRÃO PRETO		
		MÊS ATUAL	MÊS ANT.	VAR.%	MÊS ATUAL	MÊS ANT.	VAR.%
CARNE	6 Kg	115,35	111,56	3,39%	117,65	117,96	-0,26%
LEITE	7,5 litros	17,70	19,62	-9,79%	15,46	17,25	-10,40%
FEIJÃO	4,5 Kg	16,32	15,28	6,79%	16,43	16,17	1,62%
ARROZ	3 Kg	8,37	8,39	-0,19%	6,86	6,56	4,70%
FARINHA DE TRIGO	1,5 Kg	7,37	6,99	5,43%	6,85	6,88	-0,40%
BATATA	6 Kg	16,80	11,98	40,31%	18,29	13,30	37,53%
TOMATE	9 Kg	55,34	31,27	76,98%	60,06	35,05	71,35%
PÃO FRANCÊS	6 Kg	64,11	62,06	3,29%	59,21	59,55	-0,57%
CAFÉ TORRADO E MOÍDO	0,6 Kg	10,74	10,70	0,38%	11,20	10,69	4,73%
BANANA	7,5 Kg	31,76	22,81	39,27%	34,82	28,42	22,53%
AÇÚCAR REFINADO	3 Kg	8,59	8,92	-3,77%	7,86	7,53	4,33%
ÓLEO DE SOJA	900 ml	3,39	3,38	0,05%	3,30	3,27	0,87%
MANTEIGA	0,7 Kg	5,81	5,87	-0,95%	5,76	6,12	-5,77%
TOTAL		361,64	318,83	13,43%	363,75	328,74	10,65%

Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

* Valores em Reais

Já a Cesta Básica de dezembro, pesquisada na cidade de Ribeirão Preto, totalizou R\$ 363,75, subindo 10,65%, em relação ao mês de dezembro/2017, quando era encontrada a R\$ 328,74, com uma diferença R\$ 35,01 entre os levantamentos. Assim como em Franca, a Cesta apresenta uma quebra das baixas ocorridas nos levantamentos anteriores. A Tabela 2, anteriormente apresentada expõe os dados.

Em uma análise individual, é possível verificar quatro itens exerceram maior impacto no preço médio da Cesta no mês de janeiro: Banana Prata, Batata, Leite e Tomate, nas cidades de Franca e Ribeirão Preto, conforme observado na Tabela 1 e analisadas na sequência:

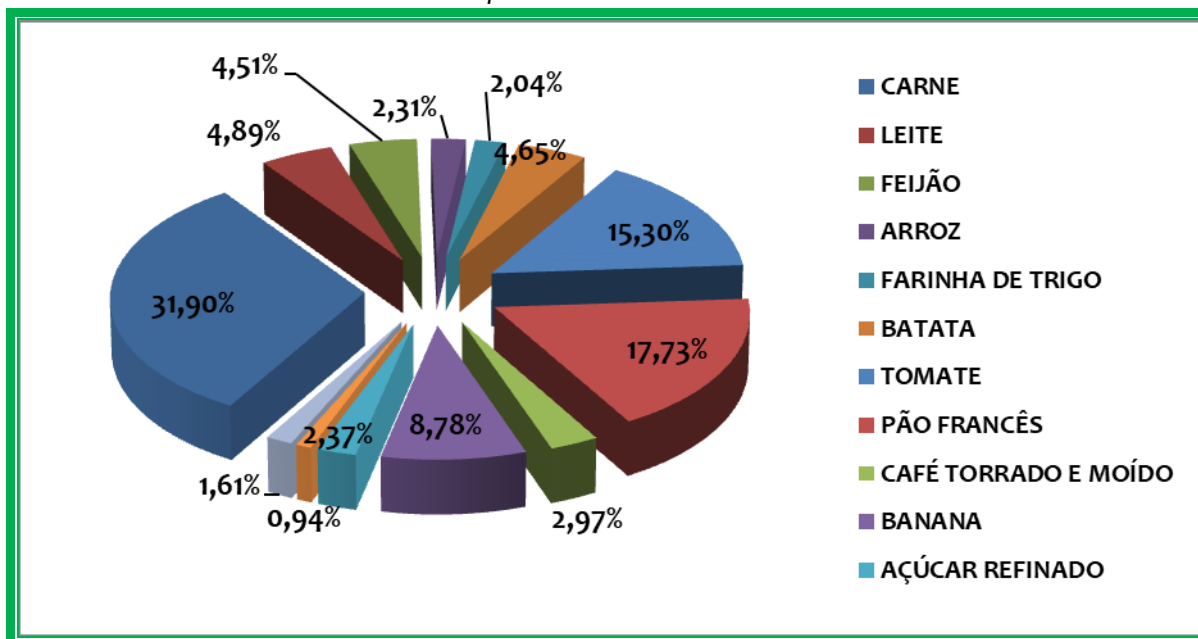
- **Banana Prata:** a entressafra do produto fez com que a oferta reduzisse, em um momento em que a demanda se manteve ativa. A alta na cidade de Franca foi de 39,27%, passando de R\$ 3,04 para R\$ 4,23 nos levantamentos de dezembro/17 e janeiro/18, mesmo período em que na cidade de Ribeirão Preto os preços cresceram 22,53% (R\$ 3,79 e R\$ 4,64 no período)¹.

- **Batata Inglesa:** a batata sofreu um acréscimo de 40,31 pontos percentuais na cidade de Franca (R\$ 2,00 e R\$ 2,80 entre os meses de dezembro de 2017 e janeiro de 2018), e de 37,53% em Ribeirão Preto (R\$ 2,22 e R\$ 3,05 no mesmo período). A motivação para a alta se encontra na redução da oferta do produto no varejo, cuja colheita foi interrompida pelas fortes chuvasⁱⁱ.
- **Leite:** o produto se encontra com a demanda enfraquecida já há alguns meses, o que intensifica no período de elevação as temperaturas. Ainda, há de ser considerado o fato de o governo ter liberado a importação do produto uruguaio, o que ocasionou uma maior oferta no mercado local. O percentual de queda na cidade de Franca atingiu os 9,79%, com o litro passando de R\$ 2,62 para R\$ 2,36, e de R\$ 2,30 para R\$ 2,06 na cidade de Ribeirão Preto, ou seja, 10,40% de quedaⁱⁱⁱ.
- **Tomate:** o tomate apresenta uma cultura sensível à grandes variações climáticas, o que gerou problemas com a produção do final do ano. Além de causar perdas, as chuvas prejudicaram a qualidade da fruta e atrapalharam na colheita. Na cidade de Franca, o produto apresentou uma elevação de 76,98% com preços variando de R\$ 3,47 para R\$ 6,15, em média, já em Ribeirão Preto o valor médio passou de R\$ 3,89 para R\$ 6,67, uma alta de 71,35%^{iv}.

Outro comparativo possível de se realizar diz respeito a uma análise acerca dos itens que com maior influência no custo geral da cesta (Gráficos 1 e 2)

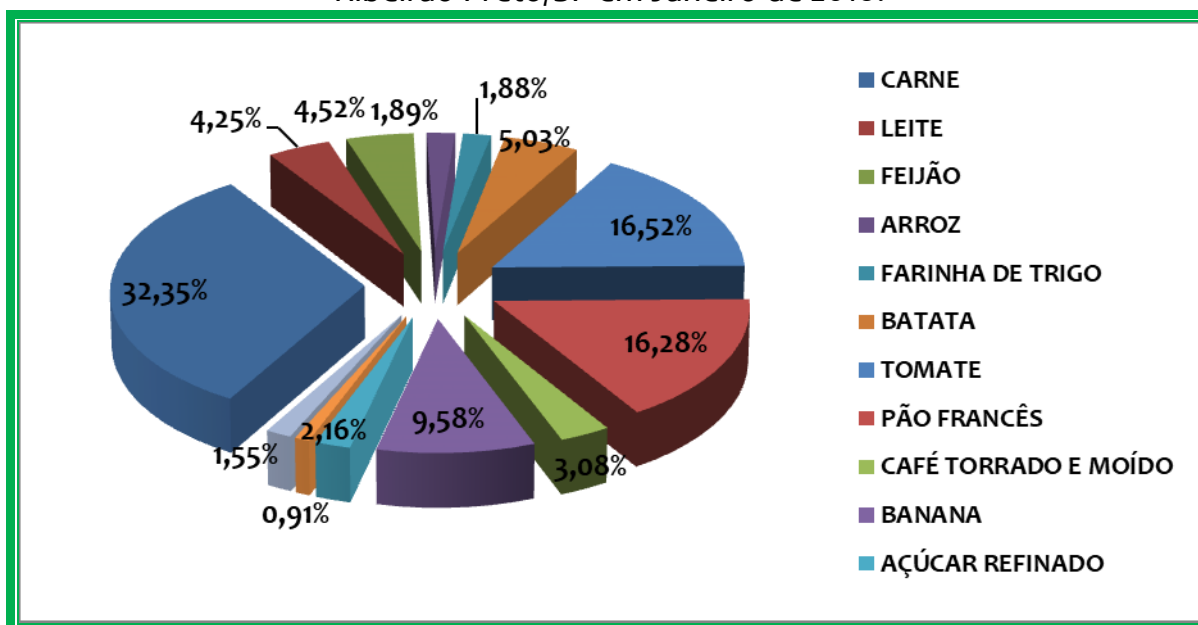
Esta análise revelou, também, semelhança entre a pesquisa realizada em ambos os municípios, sendo a “Carne” responsável pelo maior peso individual no conjunto de produtos, com um impacto de 31,90% e 32,35% nas cidades Franca e Ribeirão Preto, respectivamente. Na segunda posição aparece o “Pão Francês” com a participação de 17,73% e o “Tomate” na cidade de Ribeirão Preto, que com a expressiva alta passou a ocupar uma parcela maior da Cesta Básica (16,52%). Na sequência as posições se invertem, com o “Tomate” na cidade de Franca e o Pão Francês em Ribeirão Preto, representando 15,30% e 16,28% respectivamente.

Gráfico 1: Composição da Cesta Básica na Cidade de Franca/SP em Janeiro de 2018.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

Gráfico 2: Composição da Cesta Básica na Cidade de Ribeirão Preto/SP em Janeiro de 2018.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

Ainda é possível realizar um comparativo de preços da Cesta Básica da cidade de Franca/SP nos últimos 12 meses. O que se pode verificar é que o mesmo conjunto de itens em janeiro de 2017 registrava um valor de R\$ 327,29, o que corresponde a uma elevação de 10,46%, conforme visualizado na Tabela 2, apresentada a seguir.

A Tabela 2 contempla também a variação dos preços entre os meses de janeiro e dezembro de 2017, com o objetivo de analisar os dados locais pesquisados pelo IPES com os dados de sete capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Tabela 2: Histórico das Cestas Básicas locais e em mais sete capitais nos últimos meses *.

Cesta Básica – Últimos meses			Variação em Franca de Janeiro de 2017 para Janeiro de 2018 10,46%						
Meses	Franca	Ribeirão Preto	São Paulo	Rio de Janeiro	Belo Horizonte	Vitória	Curitiba	Brasília	Porto Alegre
Janeiro/2017	327,39	---	435,89	440,16	389,69	422,38	397,69	432,65	453,67
Fevereiro/17	330,09	333,20	426,22	424,55	377,66	414,03	387,27	416,59	435,51
Março/2017	345,46	353,57	435,34	431,31	385,57	415,75	389,52	415,39	437,22
Abril/2017	373,35	399,32	446,28	448,51	397,36	431,54	404,55	427,37	464,19
Maio/2017	367,35	382,42	458,93	442,56	390,60	422,03	403,51	422,53	460,65
Junho/2017	347,88	364,60	441,61	420,35	374,87	404,54	394,49	404,88	443,66
Julho/2017	338,71	352,21	445,83	425,62	383,69	409,51	399,00	405,40	453,56
Agosto/2017	324,55	339,54	431,66	410,43	365,05	397,89	385,11	396,54	445,76
Setembro/2017	317,00	332,43	421,02	410,27	361,83	391,76	376,46	383,03	436,68
Outubro/2017	325,75	345,35	428,13	421,05	365,89	393,71	388,06	388,78	446,87
Novembro/2017	319,34	336,30	423,23	407,37	359,71	387,93	381,26	380,52	444,16
Dezembro/2017	318,83	328,74	424,36	418,71	361,61	385,19	374,94	379,77	426,74
Janeiro/2018	361,64	363,75	N/D**	N/D**	N/D**	N/D**	N/D**	N/D**	N/D**
Variação entre jan./17 e dez./17	-2,62%	---	-2,65%	-4,87%	-7,21%	-8,80%	-5,72%	-12,22%	-5,94%

Fonte: Uni-FACEF/IPES, DIEESE.

*Valores em Reais

** Dados não disponibilizados pelo DIEESE.

DADOS DO DIEESE

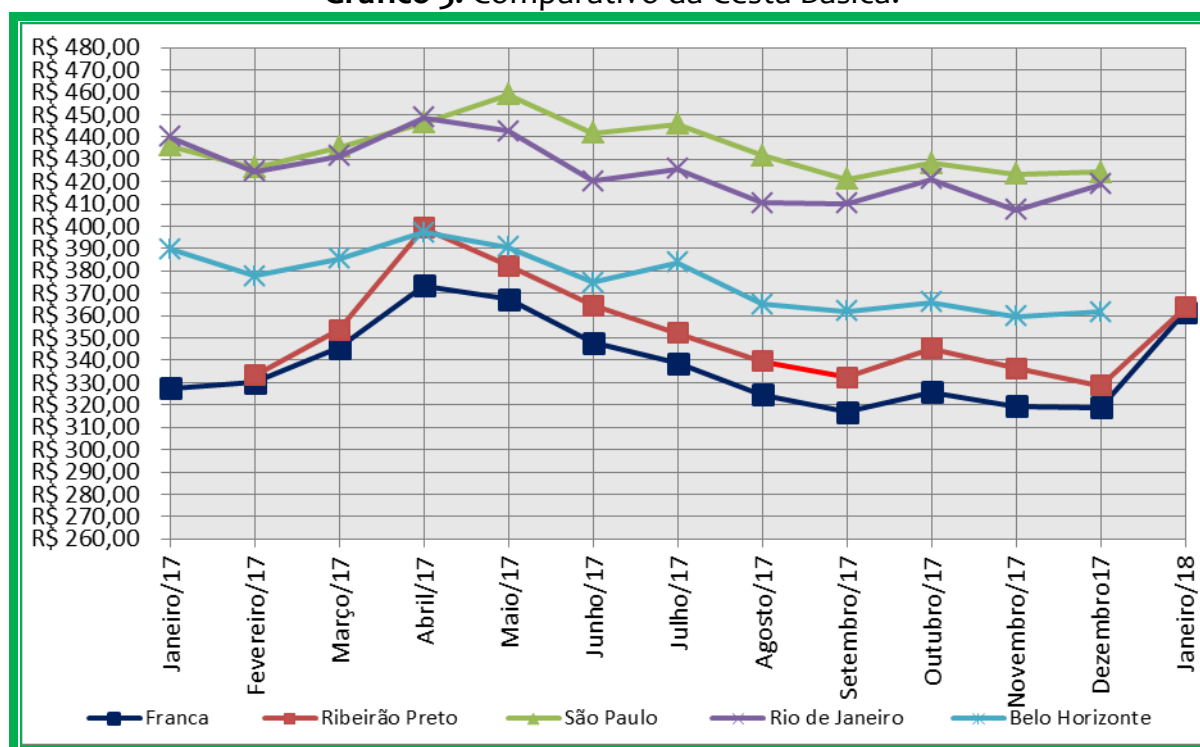
A pesquisa realizada pelo DIEESE no mês de janeiro/2018 ainda não teve seus resultados divulgados, entretanto, para que se possa verificar a evolução de preços na cidade de Franca/SP em relação ao de sete capitais pesquisadas pelo instituto, faz menção das informações apuradas e divulgadas até o momento, contudo, com relação à cidade de Ribeirão Preto, ainda não se dispõe de informações para tal análise.

Desta forma, o comparativo entre os meses de janeiro e dezembro de 2017 revela que a cidade de Franca acompanhou a tendência de queda das cidades pesquisadas. A cesta local apresentou uma baixa de 2,62%, em um contexto onde a capital federal registrou o maior decréscimo no período (12,22%), conforme demonstrado na Tabela 2 (período de jan./17 a dez./17).

Em valores absolutos, verifica-se que a Cesta com maior preço na pesquisa continua a ser a da capital gaúcha, com um total de R\$ 426,74 (-3,92% de diferença ao apurado em outubro/2017). Destaca-se, ainda, que entre os meses de novembro e dezembro de 2017, das sete cidades da pesquisa do DIEESE apenas São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte registraram elevação em sua Cesta Básica.

Com relação à cidade de São Paulo, observa-se um valor médio total, no mês de dezembro/17, de R\$ 424,36, 0,27% acima do registrado em novembro (R\$ 423,23). Ainda, em relação aos dados da Tabela 2, verifica-se que a Cesta Básica analisada na cidade do Rio de Janeiro sofreu uma variação positiva de 2,78% no mês de dezembro/17, em relação ao mês anterior, variando de R\$ 407,37 para R\$ 418,71. O mesmo ocorre com a cidade de Belo Horizonte que observou uma elevação de 0,53% em sua Cesta Básica, alterando de R\$ 359,71 para R\$ 361,61.

Gráfico 3: Comparativo da Cesta Básica.



Fonte: Uni-FACEF/IPES, DIEESE.

Ainda com base na Tabela 2, realiza-se uma comparação entre as cidades de Franca e Ribeirão Preto, com as capitais dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, visualizada no Gráfico 3, anteriormente apresentado.

O que se percebe, na análise do Gráfico 3, é que, nas três capitais citadas, os valores das Cestas Básicas não acompanharam a queda ocorrida no mês de novembro, diferenciando-se das pesquisas realizadas nas cidades de Franca e Ribeirão Preto, bem como das demais cidades pesquisadas pelo DIEESE.

Os dados apurados relacionam a elevação de preços a dois fatores distintos. O primeiro está relacionado à elevação dos preços ocorrida em virtude dos problemas oriundos do campo, onde o clima e o tempo prejudicaram lavouras e colheitas, além do final da safra de alguns itens de consumo corriqueiro. Outro fato a ser destacado se encontra na redução de preços ocorrida nos dois últimos meses de 2017, que somado às festividades de final de ano, geraram uma elevação no consumo, o que normalmente acarreta em elevação de preços.

Ao analisar o ano de 2017, pode-se perceber que o mesmo se iniciou em baixa, com a cesta 3,18% menor do levantamento realizado no último mês de 2016. Os meses seguintes revelaram elevação nos valores do conjunto de itens, com um acréscimo de 13,55 pontos percentuais no somatório dos indicadores de fevereiro a abril. Os meses subsequentes reverteram essa tendência, sendo apurada uma queda de 16,05% entre os meses de maio e setembro. No mês de outubro houve um rompimento desta sequência de baixas, com a cesta subindo 2,76%, procedido de 2,13% de declínio nos dois meses seguintes, para então, no mês de janeiro de 2018, esta sequência ser novamente interrompida e a Cesta Básica em ambos os municípios, apresentar a maior alta em 12 meses.

Cabe aguardar os próximos registros que devem esboçar o estado econômico do país, uma vez que a presença de uma demanda maior que a oferta deve gerar aumento na produção, impactando assim na geração de emprego e renda da população.

Equipe IPES
Janeiro/2018

ⁱ Disponível em < <http://www.investimentosenoticias.com.br/noticias/negocios/baixa-oferta-e-demanda-alta-impulsionam-preco-da-banana-prata>>. Acesso em 19 jan. 2018.

ⁱⁱ Disponível em < http://www.gazetadepiracicaba.com.br/_conteudo/2018/01/home/514515-preco-da-cesta-basica-de-piracicaba-tem-queda.html>. Acesso em 19 jan. 2018.

ⁱⁱⁱ Disponível em < <http://www.recordtvrs.com.br/rio-grande-record/videos/em-queda-consumo-cai-e-producao-de-leite-e-reduzida-22122017>>. Acesso em 19 jan. 2018.

^{iv} Disponível em < <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/205821-tomate-nos-primeiros-dias-de-2018-precos-estao-148-superiores-aos-de-2017.html#.WmHcT6inGM8>>. Acesso em 19 de jan. 2018.